



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
NOVEMBRO DE 2014**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
novembro de 2014 e aos períodos de janeiro a novembro de
2013 e de 2014.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, novembro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1.	DADOS DE NOVEMBRO DE 2014.....	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	6
4.	FATOR AGREGADO.....	6
4.1.	DADOS DE NOVEMBRO DE 2014.....	6
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	8
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	9
5.1.	DADOS DE NOVEMBRO DE 2014.....	9
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	11
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	13
7.	PAÍSES DE DESTINO	14
7.1.	DADOS DE NOVEMBRO DE 2014.....	14
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	15



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em novembro de 2014, as exportações com drawback somaram US\$ 4,09 bilhões, equivalentes a 26,2% do total exportado.
- Comparado com novembro de 2013, o mesmo mês em 2014 apresentou redução de 12,5% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- De janeiro a novembro de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 48,7 bilhões, o que representa 23,2% do total exportado no período. Comparado com os onze primeiros meses de 2013, houve um aumento de 7,78%, de US\$ 45,1 bilhões para US\$ 48,7 bilhões.
- No mês de novembro de 2014, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 47,9% referentes a produtos manufaturados; 29,8% a produtos básicos; e 22,3% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a novembro de 2014, a composição foi de: 49,8% referentes a produtos manufaturados; 26,2% a produtos básicos; e 24,1% a produtos semimanufaturados.
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em novembro de 2014 foram minério de ferro, aviões e frango *in natura*. Os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e produtos semimanufaturados de ferro ou aço, nesta ordem, são os destaques para o período de janeiro a novembro de 2014.
- Com relação à agregação de valor no mês de novembro de 2014, o índice médio das importações / exportações foi de 16,7%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,5%. Para o período de janeiro a novembro de 2014, o valor dos índices médios para importações / exportações foi de 15% e de 0,5% para compras no mercado interno / exportações.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback tanto para o mês de novembro quanto para o período de janeiro a novembro de 2014 foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2014

Em novembro de 2014, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,09 bilhões, o que corresponde a 26,2% do total exportado neste mês (US\$ 15,6 bilhões). Comparativamente a outubro de 2014, houve retração de 7,29%, de US\$ 4,4 bilhões para US\$ 4 bilhões.

Em relação aos meses de novembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia redução de 12,5% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 585 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação do drawback nas exportações totais
jan/13	3.928,2	20.006,8	19,6%
fev/13	3.677,7	16.828,4	21,9%
mar/13	3.931,3	19.155,6	20,5%
abr/13	4.213,2	21.622,0	19,5%
mai/13	3.967,3	21.058,9	18,8%
jun/13	3.541,3	18.826,3	18,8%
jul/13	4.020,4	20.806,8	19,3%
ago/13	4.185,6	21.424,0	19,5%
set/13	4.140,8	20.850,5	19,9%
out/13	4.908,2	22.821,0	21,5%
nov/13	4.679,0	20.861,4	22,4%
jan-nov/13	45.192,9	224.261,5	20,2%
jan/14	4.312,3	20.084,7	21,5%
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0%
mar/14	4.239,4	17.517,0	24,2%
abr/14	4.210,5	19.218,8	21,9%
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1%
jun/14	4.321,5	18.102,5	23,9%
jul/14	4.587,7	23.024,1	19,9%
ago/14	5.285,5	20.463,3	25,8%
set/14	4.831,8	19.616,6	24,6%
out/14	4.416,5	18.329,6	24,1%
nov/14	4.094,9	15.645,6	26,2%
jan-nov/14	48.711,6	210.101,8	23,2%

Fonte: Siscomex.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

De janeiro a novembro de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 48,7 bilhões. O montante corresponde a 23,2% do total exportado pelo país no período.

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em agosto, 25,8%, e a menor em julho, 19,9%.

Em relação aos onze primeiros meses de 2014 frente ao mesmo período do ano anterior, evidencia-se elevação de 7,78%, de US\$ 45,1 bilhões para US\$ 48,7 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 6,31%, de US\$ 224 bilhões nos onze primeiros meses de 2013 para US\$ 210 bilhões, em 2014.

No período analisado, o mês que apresentou o aumento mais expressivo em relação ao ano anterior foi agosto, uma elevação de 26,3%, de US\$ 4,1 bilhões para US\$ 5,2 bilhões.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).

Períodos comparados	Variação
Janeiro de 2014 e janeiro de 2013	9,8%
Fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013	8,1%
Março de 2014 e março de 2013	7,8%
Abril de 2014 e abril de 2013	-0,1%
Maio de 2014 e maio de 2013	11,8%
Junho de 2014 e junho de 2013	22,0%
Julho de 2014 e julho de 2013	14,1%
Agosto de 2014 e agosto de 2013	26,3%
Setembro de 2014 e setembro de 2013	16,7%
Novembro de 2014 e novembro de 2013	-10,0%
Novembro de 2014 e novembro de 2013	-12,5%
Jan-nov de 2014 e jan-nov de 2013	10,1%

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2014

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em novembro de 2014, observa-se predomínio de produtos manufaturados (47,9% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (29,8%) e por semimanufaturados (22,3%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comparativamente a outubro de 2014, observa-se em novembro uma retração de 2,4% das exportações com drawback de produtos básicos, de US\$1,25 bilhão para US\$1,22 bilhão. Em paralelo, houve reduções de 2,72% em produtos manufaturados, de US\$ 2,01 bilhões para US\$ 1,96 bilhão, e de 20,6% de semimanufaturados, de US\$1,14 bilhão para US\$912 milhões.

A análise comparativa entre os meses de novembro de 2013 e novembro de 2014 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados reduziram 9,52%, as de produtos manufaturados 16,33%, e as de produtos básicos 7,92%.

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	966,4	24,6%	1.806,4	46,0%	1.155,4	29,4%	3.928,2
fev/13	957,0	26,0%	1.811,1	49,2%	909,6	24,7%	3.677,7
mar/13	934,3	23,8%	1.973,1	50,2%	1.024,0	26,0%	3.931,3
abr/13	1.024,5	24,3%	2.192,2	52,0%	996,4	23,7%	4.213,2
mai/13	751,1	18,9%	2.327,2	58,7%	889,1	22,4%	3.967,3
jun/13	776,5	21,9%	2.058,2	58,1%	706,6	20,0%	3.541,3
jul/13	784,9	19,5%	2.373,6	59,0%	861,9	21,4%	4.020,4
ago/13	937,0	22,4%	2.392,5	57,2%	856,0	20,5%	4.185,6
set/13	891,8	21,5%	2.314,9	55,9%	934,1	22,6%	4.140,8
out/13	1.197,2	24,4%	2.613,3	53,2%	1.097,7	22,4%	4.908,2
nov/13	1.325,6	28,3%	2.344,8	50,1%	1.008,6	21,6%	4.679,0
jan-nov/13	10.546,3	23,3%	24.207,3	53,6%	10.439,3	23,1%	45.192,9
jan/14	1.061,0	24,6%	2.070,6	48,0%	1.180,6	27,4%	4.312,3
fev/14	993,6	25,0%	1.958,4	49,3%	1.023,5	25,7%	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0%	2.119,0	50,0%	935,1	22,1%	4.239,4
abr/14	1.044,5	24,8%	2.240,5	53,2%	925,5	22,0%	4.210,5
mai/14	1.221,7	27,5%	2.283,4	51,5%	930,8	21,0%	4.436,0
jun/14	1.065,8	24,7%	2.163,3	50,1%	1.092,4	25,3%	4.321,5
jul/14	1.154,5	25,2%	2.223,5	48,5%	1.209,7	26,4%	4.587,7
ago/14	1.171,7	22,2%	3.015,5	57,1%	1.098,4	20,8%	5.285,5
set/14	1.378,0	28,5%	2.191,2	45,3%	1.262,6	26,1%	4.831,8
out/14	1.250,5	28,3%	2.016,7	45,7%	1.149,3	26,0%	4.416,5
nov/14	1.220,2	29,8%	1.961,9	47,9%	912,8	22,3%	4.094,9
jan-nov/14	12.746,8	26,2%	24.244,1	49,8%	11.720,7	24,1%	48.711,6

Fonte: Siscomex.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	6.545,9	41,0%	6.259,9	39,2%	2.668,0	16,7%	15.966,7
fev/13	7.053,7	45,4%	6.034,1	38,8%	2.126,8	13,7%	15.549,5
mar/13	8.878,7	46,0%	7.467,0	38,6%	2.557,1	13,2%	19.320,4
abr/13	10.472,1	50,8%	7.244,7	35,1%	2.456,7	11,9%	20.631,0
mai/13	11.503,1	52,7%	7.395,6	33,9%	2.468,2	11,3%	21.822,4
jun/13	9.920,6	46,9%	8.356,7	39,5%	2.384,8	11,3%	21.134,0
jul/13	9.983,8	48,0%	7.929,6	38,1%	2.402,2	11,5%	20.806,8
ago/13	10.616,6	49,6%	7.549,6	35,2%	2.732,7	12,8%	21.424,0
set/13	10.494,4	50,3%	7.294,1	35,0%	2.673,2	12,8%	20.850,5
out/13	9.627,7	42,2%	9.917,9	43,5%	2.831,8	12,4%	22.821,0
nov/13	9.129,2	43,8%	8.861,9	42,5%	2.483,3	11,9%	20.861,4
jan-nov/13	104.225,8	47,1%	84.311,1	38,1%	27.784,8	12,6%	221.187,7
jan/14	6.892,9	43,0%	6.095,4	38,0%	2.512,7	15,7%	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0%	6.086,4	38,2%	2.157,0	13,5%	15.933,8
mar/14	9.238,8	52,4%	6.007,3	34,1%	1.954,3	11,1%	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8%	6.469,3	32,8%	2.145,0	10,9%	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9%	6.675,8	32,2%	2.193,7	10,6%	20.752,1
jun/14	10.863,4	53,1%	6.740,1	32,9%	2.339,2	11,4%	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5%	7.979,7	34,7%	2.834,3	12,3%	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9%	7.480,1	36,6%	2.562,6	12,5%	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6%	7.086,5	36,1%	2.717,8	13,9%	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4%	6.986,2	38,1%	2.803,8	15,3%	18.329,6
nov/14	6.846,8	43,8%	6.101,4	39,0%	2.330,5	14,9%	15.645,6
jan-nov/14	101.921,9	49,1%	73.708,2	35,5%	26.550,9	12,8%	207.610,1

Fonte: Siscomex.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a novembro de 2014, 49,8% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 26,2% de produtos básicos e 24,1% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos primeiros onze meses deste ano, 35,5% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 49,1% das exportações totais foram de produtos básicos e 12,8% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os onze primeiros meses de 2013 e de 2014 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 20,86%, de US\$ 10,5 bilhões para US\$ 12,7 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados aumentaram 0,15%,



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

de US\$ 24,2 bilhões para US\$ 24,24 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados aumentou 12,27%, de US\$ 10,43 bilhões para US\$ 11,72 bilhões.

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2014

Em novembro de 2014, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 463,6 milhões, o que representou 29,4% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 1,57 bilhão).

Aviões ficaram com a segunda posição, US\$ 395,1 milhões exportados com drawback, uma participação de 99,9 % dos US\$ 395,4 milhões totais exportados no período.

As carnes de frango “in natura” ficaram com a terceira posição, US\$ 388,1 milhões exportados com drawback, uma participação de 68,3 % dos US\$ 567,8 milhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 244 milhões de um total de US\$ 285,1 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 85,6% do total.

O quinto lugar coube ao subsetor de químicos inorgânicos, US\$ 200,5 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 293,6 milhões, uma participação de 68,3%.

O subsetor de ferro-ligas ficou em sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 189,7 milhões de um total de US\$ 217,5 milhões, correspondendo a uma participação de 87,2%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais em novembro de 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (nov/2014)	Exportações totais (nov/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	463,6	1.579,6	29,4%
Aviões	395,1	395,4	99,9%
Carne de frango "in natura"	388,1	567,8	68,3%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	244,0	285,1	85,6%
Produtos químicos inorgânicos	200,5	293,6	68,3%
Ferro-ligas	189,7	217,5	87,2%
Automóveis	173,7	260,3	66,7%
Couro	132,4	206,5	64,1%
Demais produtos	130,8	1.170,9	11,2%
Minérios de cobre	122,9	123,4	99,5%
Plásticos e suas obras	107,2	298,5	35,9%
Ouro em formas semimanufaturadas	106,1	114,5	92,7%
Celulose	92,9	393,7	23,6%
Carne de suíno "in natura"	76,1	135,4	56,2%
Produtos químicos orgânicos	73,0	248,1	29,4%
Tratores	60,2	84,7	71,1%
Obras de pedras e semelhantes	55,7	93,3	59,7%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	53,1	82,7	64,3%
Demais metais e pedras preciosas	52,1	100,8	51,7%
Alumínio em bruto	51,2	51,2	100,0%

Fonte: Siscomex.

Em relação a novembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o de carne de suíno “in natura” (392,4%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de alumínio em bruto (176,9%), de Demais metais e pedras preciosas (54,9%), de produtos químicos inorgânicos (30%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ouro em formas semimanufaturadas (40,1%) e de tratores (35,7%).

O subsetor de minério de ferro, em novembro de 2013, ocupou a primeira posição entre os subsetores que mais exportaram amparados pelo drawback. A segunda posição foi ocupada por carne de frango "in natura" e a terceira pelos aviões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de novembro de 2013 e 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (nov/2013)	Exportações drawback (nov/2014)	Variação
Minérios de ferro	551,6	463,6	-16,0%
Aviões	408,1	395,1	-3,2%
Carne de frango "in natura"	429,4	388,1	-9,6%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	211,6	244,0	15,3%
Produtos químicos inorgânicos	154,2	200,5	30,0%
Ferro-ligas	192,5	189,7	-1,4%
Automóveis	258,6	173,7	-32,8%
Couro	146,0	132,4	-9,3%
Demais produtos	109,4	130,8	19,5%
Minérios de cobre	153,5	122,9	-20,0%
Plásticos e suas obras	136,7	107,2	-21,6%
Ouro em formas semimanufaturadas	177,2	106,1	-40,1%
Celulose	130,9	92,9	-29,0%
Carne de suíno "in natura"	15,5	76,1	392,4%
Produtos químicos orgânicos	74,3	73,0	-1,8%
Tratores	93,5	60,2	-35,7%
Obras de pedras e semelhantes	48,7	55,7	14,3%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	70,6	53,1	-24,7%
Demais metais e pedras preciosas	33,6	52,1	54,9%
Alumínio em bruto	18,5	51,2	176,9%

Fonte: Siscomex.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Nos primeiros onze meses de 2014, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 5,15 bilhões, 21,6% do total exportado.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 3,84 bilhões exportados com drawback, uma participação de 60,8% dos US\$ 6,32 bilhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 2,76 bilhões, sendo 94,4% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 2,69 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 2,78 bilhões exportados no período, uma participação de 96,8%.

O subsetor de produtos químicos inorgânicos ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 2,06 bilhões de um total de US\$ 3,03 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 68,1%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-nov/2014)	Exportações totais (jan-nov/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	5.155,5	23.826,3	21,6%
Carne de frango "in natura"	3.846,3	6.326,3	60,8%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.764,1	2.926,8	94,4%
Aviões	2.694,1	2.783,4	96,8%
Produtos químicos inorgânicos	2.066,3	3.035,2	68,1%
Automóveis	2.061,0	2.960,8	69,6%
Ferro-ligas	2.058,9	2.539,0	81,1%
Couro	1.932,0	2.692,9	71,7%
Celulose	1.718,2	4.842,0	35,5%
Minérios de cobre	1.592,6	1.614,9	98,6%
Demais produtos	1.538,6	10.745,7	14,3%
Plásticos e suas obras	1.469,4	3.300,4	44,5%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.233,0	1.376,3	89,6%
Produtos químicos orgânicos	850,5	2.961,7	28,7%
Demais metais e pedras preciosas	770,9	1.018,6	75,7%
Tratores	720,6	957,3	75,3%
Obras de pedras e semelhantes	640,8	1.187,9	53,9%
Carne de suíno "in natura"	600,3	1.354,2	44,3%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	580,9	836,5	69,4%
Alumínio em bruto	576,0	576,9	99,8%

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 5,5 bilhões, com queda de 6,3% em 2014 em relação ao ano anterior. De janeiro a novembro 2013, o subsetor produtor de aviões acumulou montante exportado de US\$ 2,94 bilhões, apresentando uma retração de 8,5% em 2014; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o quarto lugar, com exportações totalizando US\$ 2,29 bilhões, com expansão de 20,5% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2013 e 2014. (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-nov/2013)	Exportações drawback (jan-nov/2014)	Variação
Minérios de ferro	5.501,2	5.155,5	-6,3%
Carne de frango "in natura"	1.856,5	3.846,3	107,2%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.294,4	2.764,1	20,5%
Aviões	2.945,3	2.694,1	-8,5%
Produtos químicos inorgânicos	1.728,7	2.066,3	19,5%
Automóveis	3.185,4	2.061,0	-35,3%
Ferro-ligas	1.305,7	2.058,9	57,7%
Couro	1.589,6	1.932,0	21,5%
Celulose	1.528,6	1.718,2	12,4%
Minérios de cobre	1.517,6	1.592,6	4,9%
Demais produtos	1.282,2	1.538,6	20,0%
Plásticos e suas obras	891,1	1.469,4	64,9%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.790,3	1.233,0	-31,1%
Produtos químicos orgânicos	836,8	850,5	1,6%
Demais metais e pedras preciosas	439,6	770,9	75,4%
Tratores	880,9	720,6	-18,2%
Obras de pedras e semelhantes	644,4	640,8	-0,6%
Carne de suíno "in natura"	219,3	600,3	173,7%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	675,0	580,9	-13,9%
Alumínio em bruto	632,5	576,0	-8,9%

Fonte: Siscomex.

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em novembro de 2014, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 16,7%, ou seja, as importações realizadas representaram 16,7% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,5%.

No acumulado do ano de 2014, houve uma elevação no índice Imp/Exp, de 13,7% em 2013, para 15%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 1,3% em 2013, para 0,5% em 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/13	3.928,2	546,8	46,6	13,9%	1,2%
fev/13	3.677,7	452,4	45,6	12,3%	1,2%
mar/13	3.931,3	515,5	53,0	13,1%	1,3%
abr/13	4.213,2	604,9	58,6	14,4%	1,4%
mai/13	3.967,3	598,1	68,0	15,1%	1,7%
jun/13	3.541,3	551,2	68,3	15,6%	1,9%
jul/13	4.020,4	533,0	37,1	13,3%	0,9%
ago/13	4.185,6	593,6	60,8	14,2%	1,5%
set/13	4.140,8	555,7	48,6	13,4%	1,2%
out/13	4.908,2	639,4	58,6	13,0%	1,2%
nov/13	4.317,7	540,9	42,3	12,5%	1,0%
jan-nov/13	44.831,7	6.131,3	587,4	13,7%	1,3%
jan/14	4.312,3	1.005,2	37,7	23,3%	0,9%
fev/14	3.975,5	550,3	30,6	13,8%	0,8%
mar/14	4.239,4	605,8	27,2	14,3%	0,6%
abr/14	4.210,5	698,1	30,3	16,6%	0,7%
mai/14	4.436,0	686,9	29,5	15,5%	0,7%
jun/14	4.321,5	620,4	16,1	14,4%	0,4%
jul/14	4.587,7	653,9	25,6	14,3%	0,6%
ago/14	5.285,5	591,3	28,0	11,2%	0,5%
set/14	4.831,8	671,0	9,1	13,9%	0,2%
out/14	4.416,5	545,4	8,9	12,3%	0,2%
nov/14	3.164,5	529,0	16,2	16,7%	0,5%
jan-nov/14	47.781,2	7.157,3	259,3	15,0%	0,5%

Fonte: Siscomex.

* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2014

O principal país de destino das exportações com drawback, em novembro de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 717,3 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 353,3 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Holanda, com US\$ 293,8 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 255,8 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comparativamente a novembro de 2013, a Argentina apresentou o maior montante, com US\$ 769 milhões; os EUA alcançaram a segunda posição, com US\$ 765,1 milhões; a Holanda, a terceira, com US\$ 410,2 milhões; e a China, o quarto maior valor, com US\$ 355,5 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - novembro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - novembro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	713,6	15,3%	717,3	17,5%	0,5%
Argentina	620,6	13,3%	353,3	8,6%	-43,1%
Holanda	303,7	6,5%	293,8	7,2%	-3,3%
China	289,0	6,2%	255,8	6,2%	-11,5%
Emirados Árabes Unidos	63,1	1,3%	195,1	4,8%	209,5%
Japão	230,0	4,9%	174,5	4,3%	-24,1%
México	108,4	2,3%	152,6	3,7%	40,7%
Alemanha	149,1	3,2%	151,2	3,7%	1,5%
Arábia Saudita	99,8	2,1%	132,7	3,2%	33,0%
Reino Unido	157,5	3,4%	114,9	2,8%	-27,1%
Rússia	27,9	0,6%	94,4	2,3%	238,0%
Canadá	67,3	1,4%	84,8	2,1%	26,1%
Marrocos	1,1	0,0%	65,5	1,6%	5641,0%
Coreia do Sul	80,1	1,7%	61,6	1,5%	-23,1%
Cingapura	38,0	0,8%	60,7	1,5%	59,7%
Turquia	33,5	0,7%	55,5	1,4%	65,3%
Itália	77,9	1,7%	51,3	1,3%	-34,2%
Egito	71,1	1,5%	47,8	1,2%	-32,8%
Colômbia	41,8	0,9%	45,3	1,1%	8,3%
Chile	83,1	1,8%	45,2	1,1%	-45,5%

Fonte: Siscomex.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação aos onze primeiros meses de 2014, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 8 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 4,8 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 3,8 bilhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 3,3 bilhões.

Quanto ao período de janeiro a novembro de 2013, a Argentina alcançou o primeiro lugar, com US\$ 6,94 bilhões; os EUA, o segundo lugar, com US\$ 6,71 bilhões; a Holanda, o terceiro, com US\$ 3,15 bilhões; a China, o quarto lugar, com US\$ 3,14 bilhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - janeiro a novembro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - janeiro a novembro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	6.712,6	14,9%	8.000,4	16,4%	19,2%
Argentina	6.943,7	15,4%	4.806,1	9,9%	-30,8%
Holanda	3.156,0	7,0%	3.836,1	7,9%	21,5%
China	3.144,6	7,0%	3.318,8	6,8%	5,5%
Japão	1.788,1	4,0%	2.295,2	4,7%	28,4%
Suíça	961,4	2,1%	1.904,5	3,9%	98,1%
Reino Unido	1.420,1	3,1%	1.471,3	3,0%	3,6%
Alemanha	1.497,0	3,3%	1.466,2	3,0%	-2,1%
México	1.221,0	2,7%	1.277,8	2,6%	4,7%
Arábia Saudita	557,5	1,2%	1.047,7	2,2%	87,9%
Italia	1.046,7	2,3%	994,0	2,0%	-5,0%
Emirados Árabes Unidos	517,7	1,1%	938,5	1,9%	81,3%
Canadá	897,7	2,0%	922,1	1,9%	2,7%
Coreia do Sul	755,3	1,7%	869,9	1,8%	15,2%
Chile	769,6	1,7%	735,8	1,5%	-4,4%
Índia	433,2	1,0%	681,4	1,4%	57,3%
Cingapura	298,3	0,7%	656,6	1,3%	120,1%
Hong Kong	648,4	1,4%	629,0	1,3%	-3,0%
Colômbia	563,0	1,2%	594,5	1,2%	5,6%
Rússia	301,9	0,7%	584,4	1,2%	93,6%

Fonte: Siscomex.